

Campanha - Advento e Natal em família

A iniciativa consiste, basicamente, em colocar os membros da família a rezar. Para alguns, esta iniciativa pode parecer simples, quase rudimentar, mas, para grande parte das nossas famílias, irá consistir numa novidade agradável. Deve proceder-se do seguinte modo:

1. Criar um espaço de oração em casa. Pode ser uma divisão da mesma ou parte dela, com uma mesa, (ou, à falta de espaço, uma prateleira de estante ou armário) cadeiras ou almofadas, ao gosto e possibilidades de cada qual. O espaço deve ser sempre o mesmo, permanecendo intacto durante o tempo do Advento e Natal e quiçá, até depois. Assim, poderá tornar-se uma espécie de “santuário familiar” onde cada um possa rezar individualmente ou em conjunto.

2. A mesa irá sendo progressivamente decorada. Em cada domingo indicaremos o material necessário.

3. O momento de oração deve ser feito ao domingo, preferencialmente à mesma hora, com a presença de todos os que residem em casa.

4. Inicia-se o encontro com uma breve invocação do Espírito Santo. Em seguida, cada um dos membros da família faz uma breve oração espontânea, que pode ser de petição, louvor, acção de graças... Os mais experimentados devem auxiliar os restantes.

5. Posteriormente, de mãos dadas, rezam todo o Pai-Nosso. O chefe de família conclui a oração com a fórmula indicada para cada dia.

6. Esta campanha é uma proposta que pode ser adaptada às diversas sensibilidades. Não se trata de uma imposição. Cada qual pode enriquecê-la como melhor entender.

7. A forma de apresentar aos pais esta campanha deve ser escolhida pelo pároco em diálogo com os/as catequistas: Mediante uma reunião de pais ou num encontro agendado pelo catequista com os pais dos seus catequizandos ou mediante outra forma mais prática, de acordo com cada local. O texto é enviado em formato Word para que cada paróquia o possa trabalhar e entregar aos pais da forma que achar mais conveniente.

I DOMINGO DO ADVENTO

1. Todos se reúnem à hora marcada. Devem ser deixadas para trás as outras distrações. Em cima da mesa, deve estar a **Bíblia e uma vela acesa**. Um dos membros da família explica brevemente a importância da Sagrada Escritura, enquanto luz que ilumina os nossos passos. Não é um livro de adorno: Ficará ali, no “santuário familiar”, para que cada um a possa ler e folhear quando bem entender. *Nada impede que se*

possa fazer uma breve leitura da Escritura, à escolha de cada família, após a invocação do Espírito Santo. No entanto, esta possibilidade ficará à consideração de cada qual, conforme as suas possibilidades.

2. Todos juntos, invocam o Espírito Santo:

Ó Espírito Santo,

Amor do Pai e do Filho!

Inspirai-nos sempre aquilo que devemos pensar, aquilo que devemos dizer, como devemos fazê-lo, aquilo que devemos calar, como devemos agir para procurar a Vossa glória, o bem das almas e nossa própria santificação.

Ó Jesus, toda a nossa confiança está em Vós.

Ó Maria, Templo do Espírito Santo, ensinaí-nos a sermos fiéis àquele que habita em nosso coração.

Amém!

(Adaptada de uma oração do Card. Verdier)

3. Cada qual faz a sua oração espontânea.

4. Todos juntos, de mãos dadas, rezam o Pai-Nosso.

5. O chefe de família conclui a celebração com a seguinte oração:

Senhor, abre os nossos olhos para sermos capazes de descobrir o bem e a bondade que há à nossa volta.

Queremos realizar um novo Natal, unindo as nossas mãos às de tantas pessoas que caminham pela vida repartindo esperança.

Queremos fechar a porta por onde entra tanta dor.

Enxugar as lágrimas caídas.

Semear a terra inteira com as sementes da tua Palavra.

Queremos dar-te lugar da nossa vida.

Amém!

Em seguida, diz:

Bendigamos ao Senhor!

Todos respondem:

Graças a Deus!

Conclui-se assim o momento de oração.

II DOMINGO DO ADVENTO

1. Todos se reúnem à hora marcada. Devem ser deixadas para trás as outras distrações. Em cima da mesa, deve estar a Bíblia, uma vela acesa e uma **jarra com ramos verdes**, sem flores, que simboliza a esperança de um mundo novo, que acontece sempre que damos lugar ao projecto de vida e felicidade que Jesus nos veio trazer. Um dos membros da família deve ter sido responsabilizado por arranjar as verduras para o arranjo.

2. Todos juntos, invocam o Espírito Santo, como no primeiro dia.

3. Cada qual faz a sua oração espontânea.

4. Todos juntos, de mãos dadas, rezam o Pai-Nosso.

5. O chefe de família conclui a celebração com a seguinte oração:

Senhor, neste Advento queremos servir, mais do que sermos servidos.

Queremos oferecer a nossa alegria a este mundo no qual tantas pessoas perderam o horizonte e caminham na solidão.

Senhor, torna-nos corajosos e leais, capazes de partilhar o melhor da nossa vida.

Senhor, dá-nos forças para que, onde nascem os espinhos sangrentos do ódio façamos brotar as flores de uma nova esperança.

Amén!

Em seguida, diz:

Bendigamos ao Senhor!

Todos respondem:

Graças a Deus!

Conclui-se assim o momento de oração.

III DOMINGO DO ADVENTO

1. Todos se reúnem à hora marcada. Devem ser deixadas para trás as outras distrações. Em cima da mesa, deve estar a Bíblia, uma vela acesa e uma jarra com ramos verdes e **flores**, que simbolizam a alegria pela proximidade da vinda de Jesus. Um dos membros da família deve ter sido responsabilizado por arranjar as flores para o arranjo.

2. Todos juntos, invocam o Espírito Santo, como no primeiro dia.

3. Cada qual faz a sua oração espontânea.

4. Todos juntos, de mãos dadas, rezam o Pai-Nosso.

5. O chefe de família conclui a celebração com a seguinte oração:

Senhor, ajuda-nos a ser testemunhas da luz nova que ilumina este Advento.

Senhor, abre os nossos olhos e ajuda-nos a olhar a vida. Abre as nossas pupilas à Tua luz e enche-as com a Tua claridade.

Senhor, faz-nos críticos da comodidade e da preguiça.

Concede-nos a coragem para darmos as mãos e ajudarmos quem precisa.

Senhor, ajuda-nos a preparar com o coração o Natal que se aproxima.

Amén!

Em seguida, diz:

Bendigamos ao Senhor!

Todos respondem:

Graças a Deus!

Conclui-se assim o momento de oração.

IV DOMINGO DO ADVENTO

1. Todos se reúnem à hora marcada. Devem ser deixadas para trás as outras distrações. Em cima da mesa, deve estar a Bíblia, uma vela acesa e uma jarra com ramos verdes e flores, bem como as **imagens de São José e de Nossa Senhora** do presépio. Se houver uma manjedoura, deve estar vazia.

2. Todos juntos, invocam o Espírito Santo, como no primeiro dia.

3. Cada qual faz a sua oração espontânea.

4. Todos juntos, de mãos dadas, rezam o Pai-Nosso.

5. O chefe de família conclui a celebração com a seguinte oração:

Senhor, em vésperas de Natal, damo-nos conta de muita violência. Golpes, armadilhas e desrespeitos são o pão-nosso de cada dia. Abrimos a televisão e a violência está ali marcada. Aclamamos os violentos e os mentirosos. Aprendemos desde pequenos que só sobrevive o mais forte.

Senhor, nós não queremos que o ódio e o desrespeito invadam o nosso coração mas sim o teu amor, o teu perdão e a tua paz para assim construirmos o teu Natal.

Senhor, ajuda-nos a ser como Tu!

Amén!

Em seguida, diz:

Bendigamos ao Senhor!

Todos respondem:

Graças a Deus!

Conclui-se assim o momento de oração.

NATAL DO SENHOR

1. Todos se reúnem à hora marcada. Devem ser deixadas para trás as outras distrações. Em cima da mesa, deve estar a Bíblia, uma vela acesa e uma jarra com ramos verdes e flores, bem como as imagens de São José e de Nossa Senhora do presépio. Hoje, é o dia de colocar o Menino Jesus na manjedoura. Deve ser o primeiro gesto, feito por um dos membros da família. Caso haja possibilidade, pode cantar-se um cântico (Ex. Noite feliz, ou outro).

2. Em seguida, todos juntos, invocam o Espírito Santo, como no primeiro dia.

3. Cada qual faz a sua oração espontânea. Um dos membros da família poderá fazer uma prece pela Paz e por todos os que não têm a possibilidade de ter um Natal Feliz.

4. Todos juntos, de mãos dadas, rezam o Pai-Nosso.

5. O chefe de família conclui a celebração com a seguinte oração:

Senhor, Tu és a luz que ilumina os que vivem em tristeza. Ensina-nos a viver alegres neste Natal.

Senhor, Tu és a paz que nasce do perdão e destrói as armas da guerra. Ensina-nos a perdoar neste Natal.

Senhor, Tu és a ternura que nos torna irmãos e desfaz as fronteiras. Ensina-nos a viver em amizade neste Natal.

Amén!

Em seguida, diz:

Bendigamos ao Senhor!

Todos respondem:

Graças a Deus!

Conclui-se assim o momento de oração.

DOMINGO DA SAGRADA FAMÍLIA

31 DE DEZEMBRO

1. Todos se reúnem à hora marcada. Devem ser deixadas para trás as outras distrações. Em cima da mesa, deve estar a Bíblia, uma vela acesa e uma jarra com ramos verdes e flores, bem como as imagens de São José, de Nossa Senhora e do Menino Jesus. Hoje, é o dia de colocar, junto do presépio, uma foto da família. Deve ser o primeiro gesto a ter em conta.

2. Em seguida, todos juntos, invocam o Espírito Santo, como no primeiro dia.

3. Cada qual faz a sua oração. Um dos membros da família poderá fazer uma prece pelas famílias que sofrem as mais diversas tribulações. Outro/s poderá/ão agradecer pelo ano que finda, pedir perdão pelo que ficou por fazer ou comprometerem-se a agir melhor no ano vindouro...

4. Findas as orações espontâneas, Todos juntos, de mãos dadas, rezam o Pai-Nosso.

5. O chefe de família conclui a celebração com a seguinte oração:

Senhor, quero que a nossa família seja a família dos Filhos de Deus. Ensina-nos todos a crescer no amor e na bondade.

Recebe os nossos corações e torna-os generosos. Recebe os nossos olhos e torna-os sinceros. Recebe as nossas mãos e torna-as fortes e trabalhadoras.

Recebe as nossas faltas, para que as abandonemos e passemos a praticar as virtudes.

Recebe a nossa família e torna-a reflexo da Tua.

Senhor, quero que a nossa família seja a família dos Filhos de Deus!

Amén!

Em seguida, diz:

Bendigamos ao Senhor!

Todos respondem:

Graças a Deus!

Conclui-se assim o momento de oração.

EPIFANIA DO SENHOR - 7 de JANEIRO DIA DA INFÂNCIA MISSIONÁRIA

1. Todos se reúnem à hora marcada. Devem ser deixadas para trás as outras distrações. Em cima da mesa, deve estar a Bíblia, uma vela acesa e uma jarra com ramos verdes e flores, bem como as imagens de São José, de Nossa Senhora e do

Menino Jesus e a fotografia da família. Hoje, é o dia de colocar, junto do presépio, as figuras dos Reis Magos, caso existam.

2. Em seguida, todos juntos, invocam o Espírito Santo, como no primeiro dia.

3. Cada qual faz a sua oração. Um dos membros da família poderá fazer uma prece pelas crianças do mundo, particularmente pelas que se encontram a sofrer com a fome, guerra ou outra contrariedade *(Com esta prece, pretende-se que as crianças percebam que há meninos e meninas da sua idade que têm condições de vida duras e miseráveis).*

4. Findas as orações espontâneas, Todos juntos, de mãos dadas, rezam o Pai-Nosso.

5. O chefe de família conclui a celebração com a seguinte oração:

Senhor, como os Magos do Oriente queremos caminhar pela vida seguindo uma estrela de paz.

Queremos descobrir que a força não está na violência mas na simplicidade. Que a grandeza não está nos palácios mas sim numa casa humilde. Que a felicidade não está nas coisas mas sim nas pessoas e na amizade.

Senhor, também nós queremos passar por esta vida sendo estrelas que guiam todos para a Tua paz.

Amén!

Em seguida, diz:

Bendigamos ao Senhor!

Todos respondem:

Graças a Deus!

Conclui-se assim a campanha do Advento e Natal em comunidade. Finda esta fase, cada família poderá recriar o seu espaço de oração ao gosto de cada qual. Seria bom que não se perdesse o ritmo de orar em família, pelo menos num/ns dia/s determinado/s.

CAMPANHA - ADVENTO E NATAL EM COMUNIDADE

Foi-nos também pedida alguma dinâmica para a Catequese Paroquial colocar em prática no âmbito comunitário. Assim, uma vez que os catecismos têm a sua orgânica própria e a sua apresentação não deve ser interrompida frequentemente, sugerimos o seguinte:

1.Na Igreja, em lugar discreto, coloque-se uma árvore verde no início do Advento.

2.Ao longo deste tempo litúrgico, os diversos anos de Catequese elaboram, consoante a faixa etária e possibilidades, algum “enfeite” em cartolina ou material similar, que deve ser enriquecido com uma frase da autoria do catequizando, deste género: “Neste Natal vou ser mais misericordioso”, por exemplo. (Sobretudo quando se tratar da Catequese da Infância, o auxílio dos catequistas é imprescindível para a elaboração das frases. Nesta faixa etária, as crianças colaborarão mais na elaboração dos adornos. Os adolescentes já terão outras potencialidades de raciocínio que deverão por a render.)

3. No Natal, o pároco convida os fiéis a retirarem um símbolo para levarem consigo, encarando-o como um propósito para a época natalícia em curso.

4. Se os símbolos/enfeites correspondentes aos catequizandos forem poucos para a comunidade, devem providenciar-se mais alguns junto dos catequistas.

O gesto é simples mas pode funcionar como um bom “despertador de consciências”, para que o Natal não seja uma época vazia de sentido mas se possa concretizar em gestos concretos a favor dos irmãos.